



*Confederação Nacional da Indústria*

**CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA**

---

# COMUNICAÇÃO DE ENGAJAMENTO (COE) DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA 2016/2017

**Brasília  
2018**

---



---

COMUNICAÇÃO DE ENGAJAMENTO (COE) DA  
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA  
2016/2017

---

---

---

## **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI**

*Robson Braga de Andrade*

Presidente

### **Diretoria de Desenvolvimento Industrial**

*Carlos Eduardo Abijaodi*

Diretor

### **Diretoria de Comunicação**

*Carlos Alberto Barreiros*

Diretor

### **Diretoria de Educação e Tecnologia**

*Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti*

Diretor

### **Diretoria de Políticas e Estratégia**

*José Augusto Coelho Fernandes*

Diretor

### **Diretoria de Relações Institucionais**

*Mônica Messenberg Guimarães*

Diretora

### **Diretoria de Serviços Corporativos**

*Fernando Augusto Trivellato*

Diretor

### **Diretoria Jurídica**

*Hélio José Ferreira Rocha*

Diretor

### **Diretoria CNI/SP**

*Carlos Alberto Pires*

Diretor

---



*Confederação Nacional da Indústria*

**CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA**

# COMUNICAÇÃO DE ENGAJAMENTO (COE) DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA 2016/2017

**Brasília  
2018**

© 2018. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

**Gerência Executiva de Meio Ambiente e Sustentabilidade - GEMAS**

## FICHA CATALOGRÁFICA

---

C748c

Confederação Nacional da Indústria.

Comunicação de engajamento (COE) da Confederação Nacional da Indústria 2016/2017 / Confederação Nacional da Indústria. – Brasília : CNI, 2018.

23 p. : il.

1. Governança. 2. Gestão Organizacional. 3. Pacto Global. I. Título.

CDU: 005.7

---

CNI

Confederação Nacional da Indústria

**Sede**

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317-9000

Fax: (61) 3317-9994

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

[sac@cni.org.br](mailto:sac@cni.org.br)

---

---

# SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CNI.....	8
APRESENTAÇÃO.....	9
1 GOVERNANÇA .....	10
1.1 Sistema de governança .....	10
1.2 Agenda da Indústria .....	11
2 GESTÃO ORGANIZACIONAL E OS 10 PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL.....	15
2.1 Direitos humanos .....	15
2.1.1 Sistema voluntário .....	15
2.1.2 Gestão de pessoas.....	16
2.2 Trabalho .....	17
2.2.1 Acordo Coletivo .....	17
2.3 Meio ambiente.....	18
2.3.1 Modernizações das instalações do Edifício Armando Monteiro.....	18
2.3.2 Destinação de resíduos .....	18
2.3.3 Vem de <i>bike</i> .....	19
2.3.4 Carona solidária.....	19
2.3.5 Digitalização de documentos .....	20
2.3.6 Sistema de refrigeração central .....	20
2.3.7 Gerador de energia elétrica .....	21
3 TRABALHO E ANTICORRUPÇÃO.....	22
3.1 Ética, integridade e transparência .....	22
3.2 Auditoria.....	24

---

---

---

## MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CNI

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) valoriza o papel de protagonista do setor produtivo na economia e assume as responsabilidades atreladas a essa posição. Nesse sentido, o Mapa Estratégico da Indústria 2018-2022 identificou os maiores desafios a serem vencidos, no período de quatro anos, na busca por uma indústria competitiva, inovadora, global e sustentável.

As propostas do Mapa envolvem tanto a superação de obstáculos antigos como oportunidades para a construção da indústria do futuro. Essa abordagem implica influência em políticas governamentais e em regulamentação, além de ações dentro das empresas e nas cadeias produtivas. Nesse arcabouço, estão a melhoria da qualidade da educação e da infraestrutura, bem como o aumento da participação na Indústria 4.0 e na economia de baixo carbono.

Atentos às tendências mundiais e aos acordos internacionais assumidos pelo Brasil, a CNI se dispôs a representar o setor produtivo na Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CNODS). O Estado brasileiro precisa definir estratégias de longo prazo. A Comissão tem ajudado a pensar políticas públicas que contribuam para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, pactuados no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU), e para o avanço da Agenda 2030 no Brasil.

Considerando que o Pacto Global é o braço privado da ONU e está alinhado aos ODS, reafirmamos o apoio da CNI à Rede Brasileira do Pacto Global em sua missão de promover a sustentabilidade corporativa nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Neste documento, relacionamos algumas práticas adotadas pelo Sistema Indústria (CNI, SESI, SENAI e IEL) que contribuem para a melhoria contínua da gestão institucional, alinhadas aos 10 princípios do Pacto Global.

Boa leitura.

**Robson Braga de Andrade**  
Presidente da CNI



## APRESENTAÇÃO

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) é uma entidade privada sem fins lucrativos, de natureza sindical, que nacionalmente representa e defende os interesses do setor industrial brasileiro junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e aos organismos nacionais e internacionais.

A CNI articula com entidades e organismos no Brasil e no exterior para a promoção de debates e consensos sobre grandes temas nacionais e internacionais com impacto sobre as economias brasileira e global. Desenvolve estudos e propostas para a construção e o aperfeiçoamento de políticas e leis que melhorem o ambiente de negócios.

Criada em 1938, a entidade representa 27 federações de indústrias, uma em cada Unidade da Federação (UF), e 1.280 sindicatos aos quais são filiadas mais de 1,2 milhão de indústrias. Administra o Serviço Social da Indústria (SESI), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), e o Instituto Evaldo Lodi (IEL), com os quais presta serviços técnicos e tecnológicos, em saúde e segurança no trabalho e educação básica, profissional e executiva.

**Missão:** Defender e representar a indústria na promoção de um ambiente favorável aos negócios, à competitividade e ao desenvolvimento sustentável do Brasil.

**Valores:**

- Democracia
- Livre iniciativa
- Ética
- Transparência
- Satisfação dos clientes
- *Alta performance*
- Valorização de pessoas

---

# 1 GOVERNANÇA

## 1.1 Sistema de governança

A instância máxima de governança da CNI é o Conselho de Representantes, formado por delegados eleitos pelos conselhos de representantes das 27 federações de indústria filiadas (sendo dois delegados por federação). Além de eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal da entidade, é responsável pela política geral, pelas diretrizes e pela avaliação do orçamento anual e dos programas de trabalho. Autoriza a filiação da CNI a entidades ou organismos internacionais com finalidades similares ou que tenham ligação com os interesses da indústria brasileira.

A Diretoria eleita pelo Conselho de Representantes é composta de um presidente, 5 vice-presidentes executivos, 12 vice-presidentes, 3 diretores financeiros, 3 diretores secretários e outros 15 diretores, e reporta-se ao Conselho de Representantes. Delibera sobre questões de interesse da indústria e administrativas da própria CNI. Para isso, conta com o apoio consultivo do Fórum Nacional da Indústria (FNI), do Conselho Setorial da Indústria e de dez conselhos temáticos, em áreas como assuntos legislativos, política econômica, jurídica, de infraestrutura, de relações de trabalho e desenvolvimento social, de política industrial e desenvolvimento tecnológico e de meio ambiente e sustentabilidade. A Diretoria também conta com o auxílio do Conselho Fiscal, que examina e acompanha relatórios e balanços financeiros da entidade.

O estatuto da CNI, atualizado em 2017, estabelece o mandato de quatro anos para a Diretoria e para o Conselho Fiscal. O presidente da CNI preside o Conselho de Representantes e sua reeleição é permitida para apenas um mandato subsequente. Para ser eleito, é necessário ter cidadania brasileira e ser industrial, sócio de empresa, membro de conselho de administração ou diretor de indústria, bem como integrar o Conselho de Representantes ou ser presidente de federação das indústrias. Atualmente, o empresário mineiro Robson Braga de Andrade preside a CNI.

---

---

## 1.2 Agenda da Indústria

O diálogo e a troca de informações com os empresários são o princípio orientador para a construção de consensos em torno da agenda de prioridades da indústria. Para garantir o processo contínuo de consulta às bases – federações de indústrias, sindicatos e associações industriais e empresários –, a CNI organiza e mantém fóruns, conselhos empresariais e redes de relacionamento que promovem o debate e a pluralidade de ideias. Esse processo reforça a legitimidade e a representatividade das ações da indústria e é complementado com consultas às redes técnicas temáticas e outros mecanismos de diálogo, como seminários, oficinas e reuniões.

Entre os principais espaços de debate estão:

- **Conselho de Representantes e Diretoria da CNI.**
- **Conselhos Temáticos:** órgãos consultivos da diretoria da CNI compostos por representantes da indústria e especialistas. Atualmente, são dez os Conselhos Temáticos, que se reúnem periodicamente para discutir e apresentar informações e propostas que orientem decisões da Diretoria e ações da CNI na defesa dos interesses da indústria brasileira.
- **Fórum Nacional da Indústria:** órgão consultivo da Diretoria da CNI. Criado em 2003, reúne líderes empresariais – representantes de associações setoriais, presidentes de Conselhos Temáticos e membros da Diretoria da CNI – para avaliar os cenários político e econômico e sugerir ações que melhorem o ambiente de negócios no país.
- **Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI):** órgão consultivo da CNI. Reúne líderes industriais de empresas inovadoras e instituições públicas e privadas voltadas à inovação. O objetivo é inserir a inovação na estratégia das empresas.
- **Conselho Setorial da Indústria (Consin):** órgão consultivo da CNI que tem o objetivo de promover a permanente interação da entidade com diversos setores da indústria brasileira. Propõe políticas e posicionamentos sobre temas setoriais e nacionais para promover o desenvolvimento e a melhoria da competitividade da indústria brasileira.

- **Encontro Nacional da Indústria (Enai):** maior fórum de debates promovido pela CNI com federações, sindicatos e associações nacionais setoriais de indústrias de todo o país. O evento consolida consensos e sugere ações em áreas decisivas para o fortalecimento das empresas e da economia.
- **Coalização Empresarial Brasileira (CEB):** coordenado pela CNI, o grupo, formado por representantes de associações setoriais, federações e sindicatos industriais, contribui para organizar a estratégia do Brasil nas negociações de acordos comerciais com outros países ou blocos econômicos.
- **Redes Temáticas:** redes permanentes organizadas e coordenadas pelas equipes técnicas da CNI. Identificam tendências, avaliam posições de diversos setores empresariais, orientam estudos e construção de propostas sobre temas que afetam a competitividade da indústria, como relações de trabalho, meio ambiente, agenda legislativa e parcerias para estímulo às exportações. As consultas aos integrantes das redes dispensam formalidades e podem ser feitas por telefone, *e-mail*, reunião presencial, *conference call* ou videoconferência.
- **Fórum de Executivos da CNI e Federações de Indústrias:** é o canal para comunicação entre a CNI e as Federações de Indústria no âmbito do processo de fortalecimento do Sistema Indústria, mobilizar os participantes em torno de projetos e serviços oferecidos às empresas por intermédio das Federações, informar os participantes acerca dos temas e projetos prioritários no âmbito das ações de defesa de interesses da CNI, além de apresentar e discutir ações de defesa de interesses.

O trabalho permanente de interlocução é reforçado com estudos e pesquisas com dados e informações quantitativas e qualitativas para ajudar a identificar prioridades e buscar consensos sobre temas de maior impacto no setor industrial. Capta tendências e perspectivas dos principais atores da indústria no Brasil, imprimindo a voz do empresariado na análise do setor e na proposição de caminhos para o fortalecimento da indústria. São ainda instrumentos de monitoramento e avaliação das políticas públicas voltadas ao setor industrial. Além disso, alguns estudos também analisam a percepção da sociedade sobre políticas públicas e problemas da atualidade.

---

---

A divulgação de posicionamentos e informações produzidos pela CNI é feita por diversos canais. Além de empresários e gestores empresariais, a CNI dialoga, de forma transparente, com representantes do governo e dos trabalhadores, jornalistas, acadêmicos, estudantes, colaboradores, entre outros.

### **Governança, ambiente de controle e *compliance***

A administração das Entidades tem a preocupação de disseminar e conscientizar, em todos os níveis da organização, acerca das políticas e processos de gestão que refletem o compromisso do cumprimento e da evolução de suas missões institucionais, suportada pela adoção de políticas e processos de controle considerados eficientes e adequados.

Paralelamente à implantação de estruturas de divulgação de dados da gestão disponibilizados para a sociedade, iniciados há vários anos, as Entidades vêm dando cumprimento desde 2016, em âmbito nacional, ao seu “Programa de Transparência”.

Nessa linha, diversas ações foram tomadas no sentido de fortalecimento da qualidade da gestão e dos pilares de governança e controle das Entidades, dentre elas citamos:

- **Estrutura organizacional:** paralelamente aos órgãos de natureza regulamentar, contempla unidades administrativas e de gestão executiva, por áreas de negócio e de gestão. Em 2017, houve a revisão da estrutura organizacional com o objetivo de fortalecimento da atuação das áreas de Negócio e Gestão.
- **Comunicação institucional:** contempla processos e produtos de gestão das áreas de negócio e administrativas, bem como dos projetos das áreas de negócio, suportados por um “Programa de Transformação Digital” em constante evolução. Destaca-se, também, a campanha de divulgação acerca do tema “Ética”, as ações para padronização institucional, o relacionamento permanente com a sociedade e o acompanhamento contínuo das metas definidas pelas Entidades.
- **Documentação e padronização institucional:** adoção de manuais e guias de gestão corporativos e de processos, bem como de ferramenta de gestão eletrônica de documentos.

- **Desenvolvimento humano:** adoção de ferramentas de gestão executiva balizados em práticas de mercado e aderentes a entidades de direito privado, consolidados no “Programa Evolua”. Aprimoramento contínuo do Sistema de Avaliação de Desempenho, instituição em 2016 do Programa de Participação nos Resultados e constante ênfase no treinamento e desenvolvimento dos colaboradores do Sistema.
- **Tecnologia da Informação:** adoção de sistemas informatizados e integrados de gestão corporativa, objetivando segurança das informações e integridade da base de dados, suportados por uma política de tecnologia da informação em constante aperfeiçoamento.
- **Competências delegadas e originárias:** instrumento de gestão regulamentar e executiva, O instrumento de gestão contempla, de forma gerencial, as competências e os níveis de responsabilidade e a prática de atos de gestão de acordo com nível hierárquico. Em 2017, houve a revisão do Quadro de Competências, conferindo maior agilidade ao processo decisório.
- **Atos normativos:** adoção de políticas de processos normativos e gerenciais, contemplando todos os níveis da organização. Em 2017, houve a conclusão da revisão da base de atos normativos, com a devida divulgação e com treinamentos corporativos.
- **Auditoria externa independente:** serviços adotados permanentemente pelas entidades, visando conferir maior segurança ao processo de gestão. Com o início do Programa de Transparência, desde 2016, as Entidades têm dado grande ênfase na contratação e atuação das auditorias externas independentes, promovendo o acompanhamento contínuo e a definição de planos de ação para melhoria de seus processos internos.
- **Compliance:** revisão e aprimoramento dos processos e procedimentos de gestão e de controle, sempre que necessário, suportados por instrumentos normativos e informatizados integrados. Em 2017, houve o treinamento realizado na modalidade de educação a distância (EaD) com abrangência nacional, apresentando um índice de satisfação superior a 90%.
- **Melhores práticas e melhores resultados:** aplicação dos princípios basilares e institucionais definidos e priorizados, a saber: transparência, ética, transformação digital e de desburocratização, dentre outros.

---

## 2 GESTÃO ORGANIZACIONAL E OS 10 PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

### 2.1 Direitos humanos



As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente:

#### 1. RESPEITAR

##### 2.1.1 Sistema voluntário

O programa de voluntariado corporativo do Sistema Indústria, o Sistema Voluntário, organiza e realiza ações de interesse social com a participação de seus colaboradores. O programa visa à sustentabilidade das iniciativas e à autonomia e transformação das pessoas e comunidades atendidas. Em 2016, foram 305 voluntários cadastrados. Desses, 104 realizaram 14 ações, para as quais foram doadas 920 horas de trabalho, que beneficiaram 1.543 pessoas.

Em 2017, foram 464 voluntários cadastrados, dos quais 81 foram ativos. Ao todo, foram realizadas 20 ações, que demandaram 567 horas dos voluntários e beneficiaram 1.514 pessoas atendidas. Nesse ano, foi lançado o Projeto Novo Olhar em que uma instituição sem fins lucrativos é acompanhada pelo período de dois anos para realização de mudanças efetivas.



Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos:

## **2. ASSEGURAR**

### **2.1.2 Gestão de pessoas**

O Sistema Indústria combate toda e qualquer forma de discriminação no trabalho e procura melhorar a relação entre seus profissionais. Prova disso é o resultado recente em pesquisa de clima, realizada em março 2018, que trouxe os seguintes aspectos:

- a. **Respeito:** 97% dos colaboradores afirmaram que são tratados com respeito no ambiente de trabalho.
- b. **Imparcialidade:** Nesse quesito, 97% dos colaboradores afirmaram que as pessoas no Sistema Indústria são bem tratadas independentemente de sua cor ou etnia; 95% informaram que as pessoas são bem tratadas independentemente de sua orientação sexual; e 94% assinalaram que as pessoas são bem tratadas independentemente de sua idade.
- c. **Orgulho:** 95% dos colaboradores informaram que têm orgulho de contar a outras pessoas que trabalham no Sistema Indústria.



## 2.2 Trabalho



As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva:

### 3. APOIAR

#### 2.2.1 Acordo Coletivo

A data-base é 1º de maio. Os acordos de 2016/2017 e 2017/2018 foram fechados e os reajustes foram pagos na data-base da categoria. Os principais pontos previstos nos acordos desses anos foram: reajuste salarial, adicional de insalubridade, auxílio creche, seguro de vida, empréstimo de férias, destinação de recursos para educação, treinamento e desenvolvimento, exames demissionais, exames de saúde, uniformes, identificação funcional, estabilidade provisória, faltas do estudante, banco de horas, compensação de recesso de final de ano e pontes de feriado, intrajornada e processo de comunicação dos empregados com o sindicato. A associação dos empregados ao sindicato é livre.

## 2.3 Meio ambiente



As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais:

### 7. ASSUMIR

#### 2.3.1 Modernizações das instalações do Edifício Armando Monteiro

- a. Planejamento minucioso das atividades de manutenção preditiva e preventiva em coordenação com a agenda das áreas envolvidas a fim de minimizar as intervenções corretivas.
- b. Utilização intensiva de arquivos digitais para consulta, análise, avaliação e acompanhamento de obras e serviços diversos, evitando e minimizando a utilização de recursos físicos para impressão.
- c. Implementação do sistema de reúso de águas em processos de limpeza de pisos, descargas sanitárias e rega de canteiros. Implantado na construção do edifício, entrou em utilização a partir de maio de 2018, devido à publicação de normatização da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb).
- d. Elevadores inteligentes é um sistema de indicação de chamadas com priorização de menor percurso, ou seja, orienta os usuários e os direciona ao elevador que será o mais rápido. Com isso gera mais economia com menos partidas e paradas.

#### 2.3.2 Destinação de resíduos

- a. Troca de instalações elétricas, inclusive classe de lâmpadas utilizadas, em continuidade ao processo de aplicação de materiais de menor demanda de energia e maior durabilidade.
- b. Descarte certificado com realização de processamento integral de reatores e lâmpadas inservíveis, especialmente aquelas com utilização de mercúrio.

- c. Coleta interna específica de material reciclável, como papel, metal, plásticos, pilhas e baterias.
- d. Descarte certificado do material reciclável recolhido, especialmente, papel/papelão com entrega para empresa especializada e cadastrada junto aos órgãos competentes.



Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental:

## **8. DESENVOLVER**

### **2.3.3 Vem de *bike***

Programa iniciado em 2013, que retira, em média, quatro carros por dia das ruas de Brasília. Considerando uma distância média de 12,5 km entre a residência e a CNI e um carro compacto, nos dois últimos anos, os colaboradores deixaram de lançar 48 mil toneladas CO2 equivalente na atmosfera. Essa iniciativa também contribui para melhorar a saúde dos empregados, com redução do sedentarismo, do sobrepeso, da hipertensão e do diabetes.

### **2.3.4 Carona solidária**

Implementado em janeiro de 2017, o programa Carona Solidária faz parte das ações do Sistema Voluntário, em que o colaborador pode, por meio do portal, oferecer ou solicitar carona a outro colaborador com o intuito de reduzir o número de carros na rua. Ao todo, são 24 movimentações no portal entre oferta e demanda de carona, a página faz parte de um sistema amigável que funciona como uma rede social, facilitando, assim, o acesso e a interação dos colaboradores.



Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis:

## **9. INCENTIVAR**

### **2.3.5 Digitalização de documentos**

Nos últimos anos, houve continuidade do processo de digitalização de documentos. Essa iniciativa contribui para a redução de custos e tempo com arquivamento, busca e disponibilização de materiais para consulta e manuseio.

### **2.3.6 Sistema de refrigeração central**

- a. Economia de energia elétrica, devido ao Sistema de Refrigeração por Volume Variável que considera a demanda e utilização local momento a momento. O sistema antigo contava com 4 chillers refrigerados à água e sistema de bombeamento. O atual é por refrigeração totalmente a gás em sistema fechado, sem perdas. A economia de energia com a substituição do sistema foi da ordem de 16,23% em relação ao equipamento anterior.
- b. Utilização de gás de refrigeração com características ecológicas e ambientalmente amigáveis. O gás utilizado no sistema anterior era o R22 (ecológico). Atualmente utilizamos o R410A (ecológico e ainda menos agressivo para a camada de ozônio).
- c. Redução no volume de gás de refrigeração utilizado em relação aos sistemas tradicionais. O sistema atual é fechado e não apresenta perdas de gás refrigerante. A reposição é necessária apenas em casos de remanejamento/instalação de equipamentos.

### **2.3.7 Gerador de energia elétrica**

- a. Esse Sistema implantado possui equipamentos de menor consumo de combustível e de menor geração de resíduos na queima. O sistema anterior era por dois motores estacionários WEG de baixa capacidade, cerca de 300 kWh cada, e a rede de emergência atendia somente a pontos críticos do prédio, trabalhavam em paralelo mecanicamente e seu consumo de diesel por kWh era cerca de 190 litros por hora trabalhada, o que considerávamos elevado. O reservatório era de tanque único, capacidade de 1.000 litros, sem rede de contenção. O sistema atual consiste em quatro motores estacionários, IVECO, de 450 kWh cada, atendendo a toda a demanda do ERS, além dos pontos críticos e seu consumo é de 120 litros por hora, com reservatório de 2.000 litros com rede de contenção de eventuais derramamentos, trabalhando em paralelo com sistema de automação que gera menor desgaste mecânico e menores custos de manutenção, maior confiabilidade do sistema. O atual sistema permitiria, inclusive, a autoprodução de energia com fornecimento do eventual excedente à Concessionária.
- b. Os processos de manutenção preditiva e preventiva são de menor frequência, minimizando a utilização de recursos. O ruído gerado quando da eventual utilização desses equipamentos é de menor quantidade de decibéis, minimizando o impacto ao entorno.

Obs.: o sistema de geração de energia emergencial é de baixíssima utilização. O consumo é o demandado pelo prédio no período da falta de abastecimento pela Concessionária, o que depende da rotina do ERS. O consumo relativo está indicado no item a.

### 3 TRABALHO E ANTICORRUPÇÃO



A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório:

#### 4. ELIMINAR



A abolição efetiva do trabalho infantil:

#### 5. ERRADICAR



Eliminar a discriminação no emprego:

#### 6. ESTIMULAR



As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina:

#### 10. COMBATER

### 3.1 Ética, integridade e transparência

O Código de Ética, em vigência desde 2011, traz princípios a serem observados pelos colaboradores da CNI, dos departamentos nacionais do Sesi e do Senai e do Núcleo Central do IEL e por pessoas que representam ou se relacionam com essas entidades, sendo indicativo para as demais entidades e órgãos do Sistema Indústria.

---

---

Entre os princípios estão o diálogo aberto e transparente com governo e sociedade, o respeito à diversidade, a promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável e o combate ao trabalho infantil e forçado, ao nepotismo e à corrupção. Além disso, o documento defende o respeito à legislação ambiental e o uso racional de recursos naturais.

A comunicação sobre eventuais comportamentos não éticos por parte de colaboradores dessas instituições deve ser feita pelo canal de ouvidoria ([etica@sistemaindustria.com.br](mailto:etica@sistemaindustria.com.br)) – não são aceitas comunicações anônimas ou em que não se possa verificar a identidade do comunicante.

O documento está disponível na intranet corporativa, para o público interno, e no Portal da Indústria, ao público externo. Os colaboradores recebem exemplar impresso do código quando ingressam na instituição.

O comitê de ética, composto por cinco pessoas designadas pela Presidência da CNI, é responsável por receber e averiguar comunicações de condutas que desrespeitem o Código de Ética e recomendar medidas de esclarecimento, educação e treinamento ou ajustes de processos, situações ou condutas.

Para incentivar que empregados conheçam o Código de Ética, a CNI lançou, em 2018, o curso de EaD sobre ética vinculado ao Programa de Participação em Resultados, em que trabalhadores recebem benefício financeiro por desempenho em metas organizacionais. Até agosto, 33% dos 791 empregados estavam inscritos no curso.

---

## 3.2 Auditoria

Uma empresa de auditoria independente avalia os balanços financeiros da CNI, dos Departamentos Nacionais do Sesi do SENAI e do Núcleo Central do IEL. O Sesi e o SENAI divulgam na internet seu orçamento e execução orçamentária atualizados trimestralmente, nos termos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Por receberem contribuição compulsória da indústria, Sesi e SENAI também são auditados pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Possuem regras e critérios para contratação de bens e serviços de terceiros em seus Regulamentos de Licitações e Contratos. Contam ainda com políticas de patrocínio e convênios.



---

---

**CNI**

*Robson Braga de Andrade*  
Presidente

**DIRETORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS – DRI**

*Mônica Messenberg Guimarães*  
Diretora de Relações Institucionais

**Gerência-Executiva de Meio Ambiente e Sustentabilidade – GEMAS**

*Davi Bomtempo*  
Gerente-Executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade

*Sergio de Freitas Monforte*  
*Priscila Maria Wanderley Pereira*  
*Erica Erica Dos Santos Villarinho*  
Equipe Técnica

**DIRETORIA JURÍDICA – DJ**

*Helio Jose Ferreira Rocha*  
Diretor Jurídico

**Gerência Executiva de Operações Jurídicas**

*Sidney Ferreira Batalha*  
Gerente Executivo de Operações Jurídicas

**DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL – DDI**

*Carlos Eduardo Abijaodi*  
Diretor de Desenvolvimento Industrial

**Gerência de Planejamento e Orçamento**

*Maycon Santos Machado*  
Gerente de Planejamento e Orçamento

*Erica Wolff Nogueira*  
Equipe Técnica

**GABINETE DA PRESIDENCIA – GABIN**

*Teodomiro Braga Da Silva*  
Chefe de Gabinete

**Superintendencia de Jornalismo**

*Jose Edward Vieira Lima*  
Superintendente de Jornalismo

**Gerência Executiva de Jornalismo**

*Rodrigo Jose De Paula E Silva Caetano*  
Gerente Executivo de Jornalismo

*Maria José Rodrigues de Souza*  
Equipe Técnica

**DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC**

*Fernando Augusto Trivellato*  
Diretor de Serviços Corporativos

**Gerência Executiva de Planejamento Estudos e Orçamento – GEPEO**

*Elionara Goncalves Dias Hoehne*  
Gerente-Executiva de Planejamento Estudos e Orçamento

---

**Gerência de Orçamento e Estudos Corporativos**

*Ronni Peterson Chiquitti*

Gerente de Orçamento e Estudos Corporativos

*Julio Cesar Benalcazar Chum*

Equipe Técnica

**Área de Administração, Documentação e Informação – ADINF**

*Maurício Vasconcelos de Carvalho*

Gerente-Executivo de Administração, Documentação e Informação

*Alberto Nemoto Yamaguti*

Normalização

---

*Danúzia Queiroz e Fabiano Gama*

Revisão Gramatical